



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA



PLANO DE ENSINO
SAÚDE DO ADULTO II – 2024.2
MED. 7009
4ª FASE

I. IDENTIFICAÇÃO

Código e nome do Módulo	Nome do Conteúdo	Total H/A semestre do conteúdo:	
		Teóricas:	Prática:
MED. 7009	Saúde do Adulto II/ Técnica Operatória	34	74

II. HORÁRIO e LOCAL DAS ATIVIDADES

AULAS TEÓRICAS	AULAS PRÁTICAS
07h30M – 08h20M Auditório Técnica Operatória	08h30M – 10h:00M Laboratório Técnica Operatória 08h30M - 10h00M Seminário (Auditório TOCE)

III. PROFESSORES MINISTRANTES

Nome	Depto/ Centro	H/A alocadas			
		Teóricas		Práticas ou integr.	
		Semestre	Semana	Semestre	Semana
Carlos Alberto J. da Silva	Depto. de Cirurgia/ CCS	-	-	-	-
Edevard José de Araújo	Depto. de Cirurgia/ CCS	34	3	72	4
Eduardo Soares M. V. de Souza	Depto. de Cirurgia/ CCS	27	1,5	72	4
Getúlio Rodrigues de Oliveira Filho	Depto. de Cirurgia/ CCS	2	0,1	-	-

Gilberto Vaz Teixeira	Depto. de Cirurgia/ CCS	36	2	60	3,3
Jayme Augusto Bertelli	Depto. de Cirurgia/ CCS	26	1,5	72	4
José Roberto Alves	Depto. de Cirurgia/ CCS	1	1	-	-
Rafael P. Cabral	Depto. de Cirurgia/ CCS	1	1	-	-
Zulmar A. Accioli de Vasconcellos	Depto. de Cirurgia/ CCS	30	1,7	60	3,3

IV. PROFESSORE VOLUNTÁRIO:

Igor Kunze Rodrigues

V. PROFESSORES CONVIDADOS:

Vet. Vanessa Rafaella Foletto da Silva

VI. CORPO TÉCNICO:

Alexandre dos Passos - Técnico de Laboratório

Larissa Helena Pinho - Técnica de Enfermagem

Maico Oliveira Buss - Técnico de Laboratório - TI (colaborador)

Mario Cessar Ferreira - Assistente Administrativo - TI

VII. MONITORES:

Camilla Dal Col

Felipe Carlos Minella

Gabriela Garcia Korczaguin

Gabriel Martins Vitoreti de Oliveira

Luiz Henrique Piovesan

Victória Marques Dechen

VIII. OBJETIVOS:

I OBJETIVO GERAL:

Desenvolver o conhecimento dos princípios e recomendações da Clínica Cirúrgica frente aos principais procedimentos e técnicas cirúrgicas básicas.

II. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- 1 – Conceitos éticos na pesquisa em seres humanos e animais de experimentação.
- 2 – Reconhecer a ambientação e requisitos básicos para a execução de procedimentos cirúrgicos básicos.
- 3 – Formação de uma equipe cirúrgica, desenvolvendo responsabilidade e conceitos éticos no ambiente cirúrgico de forma harmoniosa e integrada, bem como orientação nos conceitos de assepsia e antissepsia.
- 4 – Orientação quanto ao manuseio e cuidados com material didático, instrumental e paramento cirúrgico.
- 5 – Desenvolver treinamento em procedimentos cirúrgicos básicos.
- 6 – Manter relacionamento social e profissional adequado com os colegas, professores e funcionários.
- 7 – Dar conhecimento básico sobre procedimentos da Clínica Cirúrgica, essenciais para a prática médica.
- 8 – Desenvolver capacidade crítica frente aos trabalhos científicos.
- 9 – Desenvolver habilidades para apresentação de temas em ambiente comunitário e científico.

IX. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Conteúdo

Aula Inaugural

Ementa: acolhimento e apresentação da disciplina, conteúdo programático, regras, avaliações, interação alunos e disciplina, sítio eletrônico da TOCE, corpo discente, corpo técnico e monitorias.

Ética na Pesquisa em Animais

Ementa: apresentação histórica do uso de animais em experimentação, culminando com a legislação vigente no país e marcos regulatórios

Metodologia para Apresentação do Artigo Científico

Ementa: demonstração dos métodos empregados na apresentação de um artigo científico, escolha e análise.

Nomenclatura Cirúrgica

Ementa: apresentação da nomenclatura usual nos procedimentos cirúrgicos, para que o aluno tenha entendimento do que será ensinado durante o curso (assepsia, antissepsia, laparotomia, gastrostomia x gastrotomia, traqueotomia x traqueostomia, etc.

Ética na Pesquisa em Seres Humanos

Ementa: apresentação histórica da evolução do conhecimento médico e das pesquisas, finalizando com o modelo e a legislação vigente no país

Escovação e Paramentação

Ementa: apresentação dos princípios orientadores de uma adequada escovação cirúrgica e paramentação de uma equipe cirúrgica. Complementação com aulas práticas no laboratório.

Mesa e Instrumental Cirúrgico

Ementa: apresentação dos instrumentais cirúrgicos básicos e alguns especiais, bem como a forma de organizá-los em uma mesa cirúrgica. Complementação com aulas práticas no laboratório

Fases da Cirurgia: Diérese, Hemostasia e Síntese

Ementa: apresentação das fases fundamentais de um procedimento cirúrgico, seus princípios e tempos ideais. Complementação com aulas práticas no laboratório.

Nós Cirúrgicos e Materiais de Sutura

Ementa: apresentação dos diversos materiais utilizados em suturas, sua aplicação e a confecção de nós cirúrgicos. Complementação com aulas práticas no laboratório.

Drenos e Sondas

Ementa: apresentação teórica dos principais tipos de sondagens e drenagens, nomenclatura e tipos de materiais utilizados.

<p>Assepsia e Antissepsia/Colocação de Campos Cirúrgicos Ementa: apresentação dos princípios científicos da assepsia e antissepsia, bem como a sua aplicação nos procedimentos cirúrgicos. Complementação com aulas práticas no laboratório. apresentação teórica e prática dos campos cirúrgicos. Mostrar as técnicas de colocação, proteção asséptica dos campos.</p>
<p>Sutura I Ementa: apresentação teórica dos diversos tipos de suturas cirúrgicas e princípios norteadores de uma sutura adequada. Complementação com aulas práticas no laboratório.</p>
<p>Sutura II Ementa: apresentação teórica dos diversos tipos de suturas cirúrgicas e princípios norteadores de uma sutura adequada. Complementação com aulas práticas no laboratório.</p>
<p>Controle de Vias Aéreas/ Princípios de Anestesia Loco – Regional Ementa: apresentação teórica dos cuidados, controles e monitorização das vias aéreas/ noções teóricas de anestesia local e regional, tendo em vista a sua aplicabilidade em unidades básicas de saúde; princípios e recomendações. Princípios de Anestesia Loco – Regional Ementa: noções teóricas de anestesia local e regional, tendo em vista a sua aplicabilidade em unidades básicas de saúde; princípios e recomendações.</p>
<p>Alterações Sistêmicas Trauma Cirúrgico Ementa: apresentação da cascata de fenômenos sistêmicos da resposta ao trauma, cuidados e atitudes protetoras.</p>
<p>Alterações locais do Trauma Cirúrgico Ementa: apresentação das diferentes estruturas que podem estar envolvidas no local do trauma, cuidados e prevenção de sequelas</p>
<p>Punção Abdominal Vesical Torácica e Pleural Ementa: apresentação teórica dessas punções, tendo em vista a sua importância e frequência na prática médica, princípios e recomendações.</p>
<p>Ferimentos Simples Ementa: apresentação teórica dos princípios norteadores para o tratamento adequado de ferimentos mais simples, tendo em vista a sua frequência em Unidades Básicas de Saúde.</p>
<p>Princípios das cirurgias de extremidades e trauma de partes moles Ementa: apresentação teórica dos princípios norteadores para o tratamento adequado de ferimentos mais complexos, com perda tecidual</p>
<p>Acesso Venoso Ementa: apresentação teórica sobre as possibilidades de um acesso venoso adequado, princípios e recomendações.</p>
<p>Atendimento Inicial ao paciente politraumatizado Ementa: apresentação dos princípios de atendimento ao politraumatizado e suporte básico de vida.</p>
<p>Traqueostomia Ementa: apresentação teórica da anatomia e técnica para realização de uma traqueostomia, tendo em vista a sua frequência e importância na prática médica.</p>
<p>Princípios de cirurgia cervical: acessos e principais procedimentos Ementa: apresentação teórica sobre as vias de acesso ao pescoço e cirurgias cervicais: tireoide, faringe, esôfago e linfonodos.</p>
<p>Procedimentos Ambulatoriais: Cisto Sebáceo, Lipoma, Abscesso Ementa: apresentação teórica de procedimentos executáveis em uma unidade básica de saúde (cisto, lipomas e abscesso) tipos principais e recomendações.</p>
<p>Princípios de cirurgia torácica (acesso e principais procedimentos) Ementa: apresentação teórica dos procedimentos e vias de acesso a cavidade torácica e principais cirurgias (pleural, mediastinal e pulmonar). Complementação com aulas práticas.</p>
<p>Princípios de cirurgia abdominal (acesso à cavidade abdominal) Ementa: apresentação teórica sobre a cavidade abdominal principais tipos de acessos à cavidade.</p>
<p>Princípios de Neurocirurgia Ementa: principais procedimentos realizados em neurocirurgia (trauma, etc)</p>
<p>Princípios de cirurgia laparoscópica Ementa: apresentação teórica dos princípios norteadores do acesso às cavidades por vídeolaparoscopia.</p>

Princípios de cirurgia de trauma de membros

Ementa: apresentação teórica dos princípios norteadores da cirurgia de trauma de membro.

Inovação tecnológica em saúde

Ementa: apresentação de novas tecnologias que vem sendo introduzidas no sistema de saúde.

X. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA:

As atividades de ensino serão desenvolvidas no Laboratório de Técnica Operatória e Cirurgia Experimental, às quartas e sextas-feiras, com aulas teóricas das 7h30m às 8h20m e com aulas teórico-práticas e ensino dirigido das 8h30m às 10h.

A ordem das aulas, conforme o conteúdo programático pode ser alterada, de acordo com a necessidade dos professores (compromissos da Universidade, congressos, férias, etc).

Para a aula prática de forma alternada, as turmas se subdividem em 12 grupos de 4 alunos, distribuídos pelas mesas cirúrgicas, material e instrumentos específicos.

Para o Seminário: (Análise crítica de artigo científico) será apresentado o conteúdo por 12 grupos, separados em duas turmas (A e B). Cada apresentação deverá ter duração máxima de 30 minutos com participação de todos os alunos dos grupos, seguindo-se 10 minutos para crítica e discussão.

Para a discussão de casos: Apresentação por parte dos professores de casos cirúrgicos básicos estimulando o raciocínio e conhecimentos adquiridos ao longo do curso.

A frequência dos alunos nas aulas poderá ser realizada por dois métodos: a assinatura dos presentes e/ou pela chamada oral do professor. Quando forem usados os dois métodos, e houver discordância, prevalecerá a chamada oral do professor

O momento da verificação de presença (início, meio ou final da aula) ficará ao critério de cada professor.

OBRIGAÇÕES DOS ALUNOS:

- Estar presente no laboratório, pelo menos, 10 minutos antes do início das atividades práticas.
- Não estar portando calçados abertos.
- Não se apresentar ao laboratório e aulas teóricas de bermuda, camiseta, chinelo ou boné.
- Não utilizar telefone celular nos laboratórios e salas de aula.
- Proibido alimentar-se em sala de aula ou no laboratório.

ORIENTAÇÕES:

- No Site: labtoce.ufsc.br, estão disponíveis os conteúdos das aulas, plano de ensino e resultado de prova etc.
 - O conteúdo das aulas disponibilizados no sítio da TOCE, tem o objetivo de orientação dos alunos durante toda a sua graduação. Esse conteúdo não deve ser considerado como limitador nas avaliações (provas).
 - E-mail para agendar atendimento sobre a disciplina: labtoceclc.ccs@contato.ufsc.br
- e serão agendadas preferentemente para as quartas-feiras das 10 - 12h

XI. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO:

As avaliações serão tomadas da seguinte maneira:

1ª avaliação prática Peso 1 **2ª**

avaliação prática Peso 2 **1ª**

avaliação Teórica Peso 2 **2ª**

avaliação Teórica Peso 2

Seminário: apresentação de dois artigos científicos na área cirúrgica. Peso 2

1ª AVALIAÇÃO PRÁTICA

Horário: 8/10h – TURMA A/B – (PESO 1)

Conteúdo: Aulas teóricas ministradas até a aula anterior a prova.

1ª AVALIAÇÃO TEÓRICA

Horário: 8/9h – TURMA A/B – (PESO 2)

Conteúdo: Aulas teóricas ministradas até a aula anterior a prova.

2ª AVALIAÇÃO PRÁTICA

Horário: 8/10h - TURMA A/B – (PESO 2)

Conteúdo: Suturas. Avaliação individual. Serão solicitadas tarefas sobre procedimentos cirúrgico básicos. Os critérios de avaliação serão manuseio do instrumental, posição dos pontos, laçada e firmeza dos nós, altura dos fios, espaçamento e simetria dos pontos e economia do fio e tempo.

Haverá uma tolerância de 15 minutos para eventuais atrasos. Após esse período, o aluno deverá reportar-se à Chefia do Departamento, conforme legislação do curso.

2ª AVALIAÇÃO TEÓRICA (não cumulativa)

Horário: 8/9h - TURMA A/B – (PESO 2)

Conteúdo: Aulas teóricas ministradas após a primeira prova teórica, e questionamentos acerca do conteúdo prático apresentado na disciplina.

AVALIAÇÃO DO SEMINÁRIO:

A avaliação será realizada de acordo com a didática, conteúdo, capacidade de síntese e apresentação, fazendo parte da avaliação pontual. O trabalho escrito deverá ser entregue ao professor responsável. **(PESO 2)**

Resolução 17/CUn/97 (Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC)

Art. 69 - A verificação do rendimento escolar compreenderá frequência e aproveitamento nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente.

§ 1o - A verificação do aproveitamento e do controle da frequência às aulas será de responsabilidade do professor, sob a supervisão do Departamento de Ensino.

§ 2o - Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% (setenta e cinco por cento) das mesmas.

§ 3o - O professor registrará a frequência, para cada aula, em formulário próprio, fornecido pelo ao Departamento de Administração Escolar-DAE.

§ 4º - Cabe ao aluno acompanhar, junto a cada professor, o registro da sua frequência às aulas.

§ 5o - O Colegiado do Curso, com anuência do Departamento de Ensino e aprovação da Câmara de Ensino de Graduação, poderá exigir frequência superior ao fixado no § 2o deste artigo.

§ 6o - O aproveitamento nos estudos será verificado, em cada disciplina, pelo desempenho do aluno, frente aos objetivos propostos no plano de ensino.

Art. 70 - A verificação do alcance dos objetivos em cada disciplina será realizada progressivamente, durante o período letivo, através de instrumentos de avaliação previstos no plano de ensino.

§ 1o - Até no máximo 10 (dez) dias úteis após a avaliação, respeitada o Calendário Escolar, o professor deverá divulgar a nota obtida na avaliação, sendo garantido ao aluno o acesso à sua prova, podendo solicitar cópia da mesma ao Departamento de Ensino, arcando com os custos da mesma.

RECUPERAÇÃO: § 2º - O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre, exceto nas disciplinas que envolvam Estágio Curricular, Prática de Ensino e Trabalho de Conclusão do Curso ou equivalente, ou disciplinas de caráter prático que envolva atividades de laboratório ou clínica definidas pelo Departamento e homologados pelo Colegiado de Curso, para as quais a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado do Curso. Por decisão do Colegiado do Curso de Medicina da UFSC em reunião de 9 de julho de 2015, todos os conteúdos das áreas básicas, ainda que ministrem aulas práticas, deverão prever a existência de uma avaliação de recuperação no final do semestre. A lista de módulos e/ou conteúdos SEM obrigatoriedade de avaliação de recuperação ao fim do semestre para alunos que não obtiverem desempenho mínimo nas atividades práticas são os módulos: Interação Comunitária (todos), Saúde da Criança (todos), Saúde da Mulher IV, V e VI e os conteúdos: Semiologia (do módulo Saúde do Adulto I) e Cirurgia Vascular (do módulo Saúde do Adulto V).

§ 3º - O resultado final do rendimento escolar, em cada disciplina, será publicado no Departamento de Ensino, pelo prazo de 2 (dois) dias úteis, após o qual será encaminhado ao Departamento de Administração Escolar-DAE, para registro.

§ 4o - Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero).

§ 5º - No início do período letivo, o professor deverá dar ciência aos alunos do plano de ensino da disciplina, o qual ficará à disposição dos interessados no respectivo Departamento de Ensino e secretaria do Colegiado do Curso para consulta.

Art. 71 - Todas as avaliações serão expressas através de notas graduadas de 0 (zero) a 10 (dez), não podendo ser fracionadas aquém ou além de 0,5 (zero vírgula cinco).

§ 1º - As frações intermediárias, decorrentes de nota, média final ou validação de disciplinas, serão arredondadas para a graduação mais próxima, sendo as frações de 0,25 e 0,75 arredondadas para a graduação imediatamente superior.

§ 2º - A nota final resultará das avaliações das atividades previstas no plano de ensino da disciplina.

§ 3º - O aluno enquadrado no caso previsto pelo § 2º do art. 70 terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.

Art. 72- A nota mínima de aprovação em cada disciplina é 6,0 (seis vírgula zero).

Art. 74 - O aluno, que por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à Chefia do Departamento de Ensino ao qual a disciplina pertence, dentro do prazo de 3 (três) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I.

§ 1º - Cessado o motivo que impediu a realização da avaliação, o aluno, se autorizado pelo Departamento de Ensino, deverá fazê-la quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao Departamento de Administração Escolar-DAE, pelo Departamento de Ensino.

§ 2º - Se a nota final da disciplina não for enviada ao Departamento de Administração Escolar-DAE até o final do período letivo seguinte, será atribuída ao aluno, automaticamente, nota 0 (zero) na disciplina, com todas as suas implicações.

§ 3º - Enquanto o aluno não obtiver o resultado final da avaliação da disciplina, não terá direito à matrícula em disciplina que a tiver como pré-requisito.

XII. CRONOGRAMA:

Semana e data		Assunto ou título da aula	Professor responsável
Dia 28/08 4ª f 7:30h	Aula Inaugural	Acolhimento dos alunos e apresentação do conteúdo programático da disciplina, suas regras, professores, corpo técnico e monitores.	
		Metodologia para apresentação do artigo científico. (Prof. Zulmar)	
Dia 30/08 6ª f	Teórica	Ética na pesquisa em humanos. (Prof. Edevard)	
	Teórica	Nomenclatura cirúrgica. (Prof. Jayme)	
Dia 04/09 4ª f	Teórica	Ética no uso de animais em laboratório. (Profª. Vanessa)	
Dia 06/09 6ª f	Teórica	Escovação e paramentação. (Prof. Gilberto)	
	Teórica	Mesa e instrumental cirúrgico. (Prof. Gilberto)	
	Prática	Equipe cirúrgica escovação, vestuário. Turma A/B	
Dia 11/09 4ª f	Teórica	Fases da cirurgia: diérese, hemostasia e síntese. (Prof. Edevard)	
	Prática	Escovação e paramentação. Mesa/instrumental cirúrgico. Turma A	
	Seminário	Análise crítica de artigo científico / Discussão de caso Clínico. Turma B	
Dia 13/09 6ª f	Teórica	Nós cirúrgicos e materiais de sutura. (Prof. Gilberto)	
	Prática	Escovação e paramentação. Mesa/instrumental cirúrgico. Turma B	
	Seminário	Análise crítica de artigo científico / Discussão de caso Clínico. Turma A	

Dia 18/09 4ª f	Teórica	Assepsia e antisepsia/colocação de campos cirúrgicos. (Prof. Gilberto)
	Prática	Escovação e paramentação. Mesa/instrumental cirúrgico. Turma A
	Seminário	Análise crítica de artigo científico / Discussão de caso Clínico. Turma B
Dia 20/09 6ª f	Teórica	Drenos e sondas. (Prof. Eduardo)
	Prática	Escovação e paramentação. Mesa/instrumental cirúrgico. Turma B
	Seminário	Análise crítica de artigo científico / Discussão de caso Clínico. Turma A
Dia 25/09 4ª f	Teórica	Sutura I (Prof. Edevard)
	Prática	Escovação e paramentação. Mesa/instrumental cirúrgico. Turma A
	Seminário	Análise crítica de artigo científico / Discussão de caso Clínico. Turma B
Dia 27/09 6ª f	Teórica	Sutura II. (Prof. Edevard)
	Prática	Escovação e paramentação. Mesa/instrumental cirúrgico. Turma B
	Seminário	Análise crítica de artigo científico / Discussão de caso Clínico. Turma A
Dia 02/10 4ª f	Teórica	Alterações sistêmicas do trauma cirúrgico. (Prof. Jayme)
	Prática	Escovação e paramentação. Mesa/instrumental cirúrgico. Turma A
	Seminário	Análise crítica de artigo científico / Discussão de caso Clínico. Turma B
Dia 04/10 6ª f	Teórica	Controle de vias aéreas 7:30/8:20 – Anestésicos locais 8:20/9:30 . (Prof. Getúlio) Turma A/B
Dia 09/10 4ª f	Teórica	Alterações locais do trauma cirúrgico. (Prof. Zulmar)
	Prática	Escovação e paramentação. Mesa/instrumental cirúrgico. Turma B
	Seminário	Análise crítica de artigo científico / Discussão de caso Clínico. Turma A
Dia 11/10 6ª f	Teórica	Punção abdominal, vesical, torácica e pleural. (Prof. Edevard)
	Prática	Escovação e paramentação. Mesa/instrumental cirúrgico. Turma A
	Seminário	Análise crítica de artigo científico / Discussão de caso Clínico. Turma B
Dia 16/10 4ª f	Teórica	Princípios das cirurgias de extremidades e traumas de partes moles. (Prof. Zulmar)
	Prática	Escovação e paramentação. Mesa/instrumental cirúrgico. Turma B
	Seminário	Análise crítica de artigo científico / Discussão de caso Clínico. Turma A
Dia 18/10 6ª f	Avaliação	1ª AVALIAÇÃO PRÁTICA - Horário: 8 - 10h – TURMA A/B – (PESO 1)
Dia 23/10 4ª f	Avaliação	1ª AVALIAÇÃO TEÓRICA - Horário: 8 - 9h – TURMA A/B – (PESO 2)
Dia 25/10 6ª f	Teórica	Acesso venoso. (Prof. Gilberto)

	Prática	Suturas de pontos: Simples. Turma A
	Seminário	Análise crítica de artigo científico / Discussão de caso Clínico. Turma B
Dia 30/10 4ª f	Teórica	Ferimentos simples. (Prof. Edevard)
	Prática	Suturas de pontos: Simples. Turma B
	Seminário	Análise crítica de artigo científico / Discussão de caso Clínico. Turma A
Dia 01/11 6ª f	Teórica	Traqueostomia. (Prof. Gilberto)
	Prática	Suturas de pontos: Simples + X. Turma A
	Seminário	Análise crítica de artigo científico / Discussão de caso Clínico. Turma B
Dia 06/11 4ª f	Teórica	Princípios de cirurgia abdominal (acesso a cavidade abdominal). (Prof. Edvard)
	Prática	Suturas de pontos: Simples + X. Turma B
	Seminário	Análise crítica de artigo científico / Discussão de caso Clínico. Turma A
Dia 08/11 6ª f	Teórica	Procedimentos ambulatoriais: cisto sebáceo, lipoma, abscesso. (Prof. Edevard)
	Prática	Abscesso. Turma A
	Seminário	Análise crítica de artigo científico / Discussão de caso Clínico. Turma B
Dia 13/11 4ª f	Teórica	Princípios de cirurgia cervical: acessos e principais procedimentos. (Prof. Gilberto)
	Prática	Abscesso Turma B
	Seminário	Análise crítica de artigo científico / Discussão de caso Clínico. Turma A
Dia 15/11 6ª f		FERIADO
Dia 20/11 4ª f		FERIADO
Dia 22/11 6ª f	Teórica	Princípios de cirurgia laparoscópica. (Prof. Rafael)
	Prática	Suturas de pontos: Donatti. Turma A
	Seminário	Análise crítica de artigo científico / Discussão de caso Clínico. Turma B
Dia 27/11 4ª f	Teórica	Atendimento inicial ao politraumatizado. (Prof. José Roberto)
	Prática	Suturas de pontos: Suturas contínuas: simples e pontos passados/ancorados. Turma B
	Seminário	Análise crítica de artigo científico / Discussão de caso Clínico. Turma A
Dia 29/11 6ª f	Teórica	Princípios de cirurgia de trauma de membros. (Prof. Jayme)
	Prática	Suturas de pontos: Suturas contínuas: simples e pontos passados/ancorados. Turma A
	Seminário	Análise crítica de artigo científico / Discussão de caso Clínico. Turma B

Dia 04/12 4ªf	Teórica	Princípios de cirurgia torácica (acesso e principais procedimentos). (Dr. Gilberto)
	Prática	Suturas de pontos: Simples, Donatti , suturas contínuas: simples e pontos passados + ancorados. Pontos separados “X” e “U”. Turma B
	Seminário	Análise crítica de artigo científico / Discussão de caso Clínico. Turma A
Dia 06/12 6ªf	Teórica	Princípios de cirurgia cervical: acessos e principais procedimentos. (Prof. Gilberto)
	Prática	Suturas de pontos: Simples, Donatti , suturas contínuas: simples e pontos passados + ancorados. Pontos separados “X” e “U”. Turma A
	Seminário	Análise crítica de artigo científico / Discussão de caso Clínico. Turma B
Dia 11/12 4ªf	Avaliação	2ª AVALIAÇÃO PRÁTICA - Horário: 8 - 10h – (PESO 2)
Dia 13/12 6ªf	Avaliação	2ª AVALIAÇÃO TEÓRICA - Horário: 8 - 9h - TURMA A/B – (PESO 2)
Dia 18/12 4ªf		REVISÃO
Dia 20/12 6ªf		RECUPERAÇÃO

XIII. BIBLIOGRAFIA:

Referências:

BOGOSSIAN, Levão. **Manual prático de pré e pós-operatório**. 2.ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 1995. 243p ISBN 8571991030 (broch.). Biblioteca de Medicina 6 exemplares.

GOFFI, Fabio Schmidt. **Técnica cirúrgica: bases anatômicas, fisiopatológicas e técnicas da cirurgia**. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2001. 822p. ISBN 8573794615. Biblioteca de Medicina 6 exemplares.

GOLDENBERG, Saul; BEVILACQUA, Ruy G. **Bases da cirurgia**. 2. ed. rev. São Paulo: E.P.U., c1984. xii, 302 p. Biblioteca de Medina 5 exemplares. Biblioteca Central 5 exemplares.

PARRA, Osório Miguel; SAAD, Willian Abrão. **Instrumentação cirúrgica**. 3.ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 1997. 131p. Biblioteca de Medina 3 exemplares. Biblioteca Central 5 exemplares.

Referências complementares:

BRAZ, Jose Reinaldo Cerqueira; CASTIGLIA, Yara Marcondes Machado. **Temas de anestesiologia: para o curso de graduação em Medicina**. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Ed. UNESP, Artes Médicas, 2000. 315p. ISBN 8571393230. Biblioteca de Medicina 3 exemplares.

GHELLERE, Terezinha; ANTONIO, Maria Celicina; SOUZA, Maria de Lourdes de. **Centro cirúrgico : aspectos fundamentais para enfermagem**. 3. ed., rev., ampl., e atual. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1994. 182p. (Didática). Biblioteca Central 8 exemplares.

SANDLER, Paulo; PRUINELLI, Raul; JUNQUEIRA JÚNIOR, Gerson. **Manual de técnica operatória fundamental**. Porto Alegre: Ed. AMRIGS, 1999. 277p. Biblioteca de Medicina 2 exemplares.

SCHWARTZ, Seymour I. **Princípios de cirurgia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c1991. 2 v. ISBN 8527701979. Biblioteca de Medicina 2 exemplares.

SILVA, Maria d'Apparecida Andrade; RODRIGUES, Aparecida Laureci; CESARETTI, Isabel Umbelina Ribeiro; FERREZ, David. **Enfermagem na unidade de centro cirúrgico**. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: EPU, c1997. 249p. ISBN 8512125705 (broch.). Biblioteca de Medicina 6 exemplares.